



## Queremos Collor e o Liberalismo fora do Poder

Alexandre Santos

Proclamação sobre a ojeriza à corrupção e à política econômica do governo Fernando Collor de Mello.

*"Não basta restaurar a moralidade no trato da coisa pública. Julga que, enquanto a política liberalista que rouba o emprego e a renda dos trabalhadores não for reformulada, as outras campanhas, por mais bem intencionadas que sejam, não produzirão efeitos concretos"*

Quando observamos a frente anti-Collor notamos a presença de personagens de diversos matizes. Tem gato, cachorro, jacaré, hipopótamo, sapo, perereca.. Todos gritando a uma só voz: Fora Collor! O coral, no entanto, não é perfeitamente afinado. Uns gritam mais baixo. Por trás dessa cacofonia estão as diferentes motivações que animam os descontentes. Não é necessário muita sensibilidade para que se perceba as principais correntes envolvidas.

Existem os que querem o *impeachment* do presidente movidos, apenas, por questões éticas. São aqueles que concordam com a política liberalista de Collor que massacra a população, mas não aceitam a sua roubalheira. É o caso, por exemplo, do deputado Roberto Magalhães.

Existem os oportunistas. São aqueles que só estão contra Collor porque não estão vendo nenhuma vantagem em manter-se ao seu lado, embora não se sintam incomodados pelo liberalismo ou pela roubalheira. É o caso do senador Marco Maciel.

Existem os influenciáveis que, alienados, nunca pararam para pensar na desgraceira em que esse famigerado governo liberalista nos meteu. Estes se colocam pelo *impeachment* por modismo ou conveniência momentânea. Nesse grupo se enquadra, pelo menos, um terço dos nossos congressistas.

O grupo mais poderoso, e que vem regendo o coral *Fora Collor*, é constituído por todos aqueles que fazem da luta pelo *impeachment* apenas uma luta pelo poder. Desse grupo fazem parte, inclusive, personagens como Oréstes Quéricia que padece dos mesmos pecados que maculam o presidente que se quer escorraçar.

Finalmente, tem-se o grupo que quer Collor fora do poder por considerá-lo incompatível com a imagem que se espera do Presidente da República, não só pelos crimes éticos que cometeu mas, também, pelo seu crime político que vem levando à marginalidade e à morte milhões de brasileiros. Com efeito, esse último grupo considera que não basta restaurar a moralidade no trato da coisa pública. Julga que, enquanto a política liberalista que rouba o emprego e a renda dos trabalhadores não for reformulada, as outras campanhas, por mais bem intencionadas que sejam, não produzirão efeitos concretos. Os solidaristas se incluem entre estes últimos.

Queremos Collor fora do poder!

Queremos cadeia para todos os corruptos e corruptores!

Queremos o confisco das riquezas que nos foram roubadas!

Queremos a reformulação da política de governo com a total erradicação dos princípios liberais que vêm esmagando o povo!

Viva o Solidarismo!

Alexandre Santos é presidente regional do Partido do Solidarismo Libertador  
Nota do Partido do Solidarismo Libertador - PSL divulgada em 17 de setembro de 1992.